

1  
2 **COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR**  
3 **ATA DA 192ª SESSÃO ORDINÁRIA**  
4

5 **Brasília, 29 de abril de 2016.**  
6

7 **1.0 - ABERTURA**

8 Às 9h20 do dia 29 de abril de 2016, o Comandante da Marinha, Coordenador da CIRM,  
9 Almirante de Esquadra EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA, deu boas-vindas, em  
10 nome da Comissão, aos novos integrantes do Colegiado, presentes nesta Sessão:  
11 o Contra-Almirante SERGIO RICARDO SEGOVIA BARBOSA, do Ministério da Defesa,  
12 o Contra-Almirante MARCOS BORGES SERTÃ, do Comando da Marinha, atual  
13 Secretário da CIRM, o Senhor MARCOS PAULO BOGOSSIAN, do Ministério dos  
14 Transportes, o Senhor ALEXANDRE SÉRGIO PIOVESAN, do Ministério do  
15 Planejamento, Orçamento e Gestão, o Senhor UGO EICHLER VERCILLO, do Ministério  
16 do Meio Ambiente, o Senhor SÉRGIO LUIS SIEBRA MOREIRA, da Secretaria Especial  
17 de Portos da Presidência da República. Destacou, ainda, as presenças do Contra-  
18 Almirante RENATO BATISTA DE MELO, da Capitão de Fragata (T) TERESA CRISTINA  
19 CAVALCANTI SOARES, ambos do Estado-Maior da Armada, e da Capitão de Mar e  
20 Guerra (T) LUCIA ARTUSI, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da  
21 Marinha.

22 A seguir, declarou aberta a 192ª Sessão Ordinária da CIRM.

23 **Membros e/ou Representantes que compareceram à Sessão:**

24 **Casa Civil da Presidência da República (Casa Civil/PR)**

25 Senhor RODRIGO AUGUSTO RODRIGUES (Titular).

26 **Ministério da Defesa (MD)**

27 Contra-Almirante SERGIO RICARDO SEGOVIA BARBOSA (Titular); e  
28 Capitão de Mar e Guerra ROGÉRIO DE OLIVEIRA GONÇALVES (Suplente).

29 **Ministério das Relações Exteriores (MRE)**

30 Ministro JOSÉ RAPHAEL LOPES MENDES DE AZEREDO (Titular);  
31 Ministra MARIA RITA FONTES FARIA (Suplente); e  
32 Secretária BÁRBARA BOECHAT DE ALMEIDA (Representante).

33 **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**

34 Senhor FRANCISCO QUIXABA FILHO (Suplente).

35

36 **Ministério da Educação (MEC)**

37 Professor LUIZ CARLOS KRUG (Representante).

38 **Ministério da Saúde (MS)**

39 Senhora ADRIANA NASCIMENTO SANTOS CARTAXO (Suplente).

40 **Ministério de Minas e Energia (MME)**

41 Senhor JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA (Titular).

42 **Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP)**

43 Senhor FÁBIO RIBEIRO SERVO (Titular); e

44 Senhor ALEXANDRE SÉRGIO PIOVESAN (Suplente).

45 **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)**

46 Senhor ANDREI DE ABREU SODRÉ POLEJACK (Suplente).

47 **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**

48 Senhor UGO EICHLER VERCILLO (Titular); e

49 Senhor ADALBERTO SIGISMUNDO EBERHARD (Representante).

50 **Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (MDIC)**

51 Senhor LUIZ MIGUEL BATUIRA FALCÃO (Titular).

52 **Ministério do Esporte (ME)**

53 Senhor JOSÉ ROBERTO GNECCO.

54 **Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)**

55 Senhora LETÍCIA BRUNING CANTON (Suplente).

56 **Secretaria de Portos (SEP/PR)**

57 Senhor SERGIO LUIS SIEBRA MOREIRA (Titular).

58 **Comando da Marinha (MB)**

59 Contra-Almirante MARCOS BORGES SERTÃ (Titular); e

60 Capitão de Mar e Guerra MARCO ANTÔNIO LINHARES SOARES (Suplente).

61 **Convidados**

62 **Estado-Maior da Armada (EMA)**

63 Contra-Almirante RENATO BATISTA DE MELO; e

64 Capitão de Fragata (T) TERESA CRISTINA CAVALCANTI SOARES.

65 **Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha (SecCTM)**

66 Capitão de Mar e Guerra (T) LÚCIA ARTUSI.

67 **2.0 – ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

68 **2.1 – Adoção da Agenda**

69 O Coordenador submeteu ao plenário a aprovação da Agenda Provisória, encaminhada  
70 aos membros no dia 13 de abril, sendo a mesma aprovada sem alterações.

71 **2.2 – Aprovação da Ata da 191ª Sessão Ordinária da CIRM**

72 O Coordenador esclareceu que a Ata da 191ª Sessão Ordinária da CIRM e seus  
73 apensos foram encaminhados no dia 21 de março para apreciação de todos os  
74 Membros. O Senhor UGO sugeriu que na linha 553, “...à CIRM que envie  
75 correspondências aos membros do GI-GERCO...” passe a ter a seguinte redação “...à  
76 CIRM que envie correspondências aos dirigentes das Instituições membros do GI-  
77 GERCO...”. A Ata foi aprovada com a alteração sugerida.

78 **3.0 – ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

79 Nesta Sessão não houve Assuntos para Deliberação.

80 **4.0 – SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR –**  
81 **PSRM**

82 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para considerações a  
83 respeito das atividades da Subcomissão para o PSRM.

84 O Secretário relatou que a execução do Plano Setorial para os Recursos do Mar é  
85 desenvolvida por meio de Ações e Programas voltados para conservação e exploração  
86 sustentável dos recursos marinhos. É conduzida por Comitês Executivos coordenados  
87 por diversos Ministérios e pela Marinha do Brasil. No âmbito do PSRM, a CIRM  
88 coordena, também, a harmonização dos diversos interesses setoriais na Amazônia  
89 Azul, por intermédio do Grupo de Trabalho “Uso Compartilhado do Ambiente Marinho”.

90 **4.1 – Biotecnologia Marinha – BIOMAR**

91 Para relatar as atividades do BIOMAR, o Coordenador concedeu a palavra ao Senhor  
92 ANDREI, representante do MCTI, que comunicou o seguinte:

93 Neste ano, ainda não houve Sessão Ordinária do Comitê Executivo/BIOMAR anterior a  
94 essa sessão da CIRM. Porém, para tratar de assuntos ligados ao tema Biotecnologia  
95 Marinha, nos dias 10 e 11 de abril, haverá no CNPq uma reunião que contará com as  
96 participações das redes de pesquisa contratadas por meio do Edital  
97 MCTI/CNPq/FNDCT nº 63/2013. Esse edital visa uma organização do setor, contratar  
98 redes de pesquisa que integrem pesquisadores que já trabalham com o tema de  
99 biotecnologia marinha e, também, uma maior integração com o meio produtivo e com os  
100 setores acadêmicos de outros países. Pelo Edital nº 63/2013 foram contratadas quatro

101 redes de pesquisa compostas de treze projetos envolvendo pesquisadores de todas as  
102 regiões do país. Na reunião do dia 10, haverá a apresentação dos projetos e a  
103 discussão da estruturação da rede de biotecnologia marinha. Aproveitando a presença  
104 desse corpo de pesquisadores em Brasília será realizada, no dia 11, uma reunião  
105 extraordinária do BIOMAR para discutir uma proposta de Plano de Trabalho para o  
106 período 2016-2019, pois, apesar de o IX PSRM não trazer essa obrigatoriedade aos  
107 Comitês Executivos, o BIOMAR deliberou que o Plano é um instrumento eficaz e  
108 necessário para planejar as atividades ao longo dos próximos quatro anos e seria  
109 mantido com a participação da comunidade científica e demais atores. Dessa forma, a  
110 proposta a ser discutida, deverá ser analisada em uma Sessão Ordinária do BIOMAR  
111 para posterior aprovação pela Subcomissão do PSRM e Colegiado da CIRM.  
112 Finalizando, o Senhor ANDREI comunicou que, no período de 3 a 6 de maio, no Rio de  
113 Janeiro, haverá um evento comemorativo do centenário da Academia Brasileira de  
114 Ciências. Como parte desse evento, o Navio de Pesquisa Hidroceanoográfico (NPqHo)  
115 Vital de Oliveira estará atracado no Museu do Amanhã, ocasião em que será mostrada  
116 a excelência desse meio disponível para a pesquisa marinha no Brasil.

117 O Coordenador informou que comparecerá ao evento no dia 4 de maio e salientou que  
118 a atracação de qualquer navio no Museu do Amanhã é uma oportunidade excepcional,  
119 o que reforça o significado do centenário da Academia Brasileira de Ciências.

#### 120 **4.2 – Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha -** 121 **REVIMAR**

122 Para relatar as atividades do REVIMAR, o Coordenador concedeu a palavra ao  
123 representante do Ministério do Meio Ambiente (MMA), tendo o Senhor UGO,  
124 considerando as presenças dos novos representantes na CIRM, feito um breve relato  
125 do que é o REVIMAR. Citou que esta ação, coordenada pelo MMA, tem como objetivo o  
126 estabelecimento das bases científicas e atividades integradas capazes de subsidiar  
127 políticas, ações e estratégias de gestão compartilhada para conservação e uso  
128 sustentável dos recursos vivos. Informou que as atividades promovidas pelas  
129 instituições vinculadas ao MMA visam a conservação do ambiente marinho e das  
130 espécies, de acordo com as seguintes metas propostas no IX PSRM:

- 131 - Consolidar o programa de monitoramento de ecossistemas e espécies marinhas;
- 132 - Manter a avaliação contínua de cinco Unidades de Conservação de ecossistemas  
133 recifais monitoradas pelo método *Reef Check*;
- 134 - Instituir e implementar um programa nacional de conservação e uso sustentável do

135 ecossistema manguezal;

136 - Manter o ciclo de avaliação do estado de conservação de espécies marinhas, visando

137 subsidiar políticas de conservação, incluindo a atualização das listas de espécies

138 ameaçadas;

139 - Implementar pelo menos 70% das ações dos Planos de Ação que envolvam

140 ecossistemas ameaçados;

141 - Elaborar e implementar Planos de Ação ou de recuperação para pelo menos 75% das

142 espécies marinhas ameaçadas;

143 - Contribuir para ampliar para 4% do mar territorial e zona econômica exclusiva o total

144 de áreas marinhas protegidas consolidadas; e

145 - Manter o número de processos administrativos instaurados sobre infrações ambientais

146 de pesca.

147 Destacou que, em 2015, foram instalados 1250 processos administrativos e, que, ao

148 longo daquele ano e início de 2016, o REVIMAR conseguiu evoluir em várias ações,

149 sendo que grande parte das atividades que estão sendo desenvolvidas são apoiadas

150 pelo Projeto Áreas Marinhas Protegidas (GEF-Mar). Chamou a atenção que temos

151 cinco Unidades de Conservação monitoradas permanentemente pelo método *Reef*

152 *Check* e destacou que está em curso o desenvolvimento do programa de conservação

153 dos manguezais do Brasil. Quanto à avaliação do estado de conservação de espécies

154 marinhas, foi concluída, em 2014, a primeira avaliação; e o segundo ciclo de avaliação,

155 para verificar o quanto evoluiu na conservação das espécies, começará no segundo

156 semestre desse ano. No que tange a ecossistemas protegidos, temos dois Planos de

157 Ação elaborados e publicados recentemente - Ambientes Coralíneos e Manguezais -

158 sendo que 50% das ações previstas estão em execução. Acrescentou que estão sendo

159 elaborados, em parceria com o MAPA, planos de recuperação para as espécies

160 marinhas ameaçadas. Esses planos de recuperação visam permitir o uso sustentável

161 de espécie que estão ameaçadas de extinção, como budiões, guaiamum, bagres e

162 cherne, financiados pelo GEF-Mar. Com relação às áreas marinhas protegidas, é

163 importante salientar que temos 1,5% do território nacional sob esse tipo de regime,

164 sendo que a meta prevista no IX PSRM é chegar a 4% e, dentro do projeto GEF-Mar, é

165 possível conseguir os recursos financeiros para fazer esse trabalho de ampliação das

166 áreas protegidas. Ressaltou que, para ser feito esse trabalho, é necessário identificar

167 áreas relevantes para conservação e recuperação de espécies, também conhecidas

168 como áreas de exclusão de pesca, assim como atualizar os mapas de áreas prioritárias

169 de conservação das áreas marinhas. No processo de fiscalização, informou que  
170 existem duas operações planejadas para 2016, uma em Santa Catarina e outra em  
171 Sepetiba/RJ, com o apoio do óleo diesel fornecido pelo convênio  
172 PETROBRAS/SECIRM.

173 Aproveitando a oportunidade, manifestou que no processo que vem sendo conduzido  
174 pelo REVIMAR, considera relevante o seguinte:

175 - Que seja fortalecido o trabalho em conjunto, tornando as atividades mais efetivas,  
176 principalmente a fiscalização e controle, e que nesse sentido é necessário o apoio dos  
177 ministérios para o fortalecimento do Sistema de Rastreamento de Embarcações  
178 Pesqueiras por Satélite (PREPS). Esse sistema é um programa coordenado pelo  
179 MAPA, o qual tem a Marinha como hospedeira e o MMA é o usuário permanente para  
180 fazer o controle e a gestão dos recursos pesqueiros. O PREPS, hoje, carece de um  
181 desenvolvimento maior, que seja mais estável e proporcione mais segurança, sendo  
182 importante que se tenha mais embarcações equipadas com essa ferramenta.

183 - Outra questão importante para trabalhar e discutir é o fortalecimento de ações  
184 compartilhadas com vistas a uma maior verificação no cumprimento das medidas legais  
185 visando acabar com a pesca ilegal, não reportada e não registrada no Brasil.  
186 Finalizando, o Senhor UGO sugeriu usar a CIRM como fórum para discutir a questão da  
187 capacitação dos pescadores, considerando que essa é a principal demanda para que  
188 se possa melhorar a atividade de pesca desses profissionais. Hoje, muitas medidas que  
189 são propostas no ordenamento da pesca não são cumpridas por discordância e sim por  
190 um preconceito que se tem por falta de conhecimento. Como a prática sempre foi  
191 permanente, qualquer mudança provoca uma reação negativa do pescador e armador,  
192 sendo fundamental um trabalho de capacitação para que eles tenham mais  
193 conhecimento das normas de ordenamento e saibam sobre a montagem de petrechos  
194 em conformidade com as normas para uso.

195 O Coordenador comentou que o problema do PREPS é complicado, pois, muitas vezes,  
196 as embarcações de pesca saem para operar com o equipamento desligado, tornando a  
197 sua solução mais difícil. Sobre o preparo do pescador para se fazer ao mar com  
198 segurança, observa que o pessoal é pouco capacitado e que o índice de acidentes com  
199 pescadores é muito maior do que com outros profissionais que trabalham no mar. A  
200 quantidade de acidentes com embarcações de pesca no Brasil é muito elevada  
201 comparada com o que poderia ser e, na maioria das vezes, por falta de preparo  
202 profissional e que seria muito importante, de alguma maneira, poder qualificar mais os

203 nossos pescadores. Considerou que é incômodo haver acidentes, vermos pessoas  
204 morrerem, pescadores desaparecerem, acontecimentos que, às vezes, uma pequena  
205 providência poderia evitar.

#### 206 **4.3 – Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar**

207 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MEC, Prof. KRUG, que  
208 justificou a ausência da Titular, Professora CLEUZA. Em seguida, repassou ao  
209 Coordenador a publicação “Cetáceos e Aves do Talude Sul-Sudeste”, resultado de um  
210 projeto de pesquisa coordenado pelo Prof. EDUARDO SECCHI, da Universidade  
211 Federal de Rio Grande (FURG), empregando o Navio de Pesquisa Oceanográfica  
212 Atlântico Sul, daquela Instituição, tendo contado com o apoio da CIRM.

213 A respeito das atividades desenvolvidas pelo PPG-Mar, o Prof. KRUG fez referência ao  
214 Relatório de Atividades 2015 e o Plano de Trabalho e Orçamento 2016 distribuído aos  
215 presentes, com os seguintes destaques:

216 - O Portal Ciências do Mar Brasil, principal elo do PPG-Mar com as comunidades  
217 científicas e acadêmicas, vem cumprindo a sua finalidade, com crescente número de  
218 acessos por parte de interessados em Ciências do Mar. Este portal foi inicialmente  
219 hospedado em um servidor da FURG, sob o domínio [www.cdmb.furg.br](http://www.cdmb.furg.br). No entanto, ao  
220 final do ano passado, em face do surgimento de dificuldades crescentes para a  
221 manutenção e atualização do mencionado servidor, a coordenação do PPG-Mar optou  
222 por passar a hospedagem do Portal para o conceito em nuvem. Com isto, foi necessário  
223 migrar, temporariamente, para um provedor comercial sob domínio  
224 <http://cienciasdomarbrasil.com.br/>. Por um período que deverá se estender por cerca de  
225 seis meses, os visitantes que ingressarem pelo domínio anterior serão direcionados  
226 para o novo endereço. Tão logo sejam resolvidas as questões legais, o Portal voltará  
227 para o domínio [furg.br](http://furg.br).

228 - O Repositório de Teses e Dissertações (REPOMAR) concentra, atualmente, quatro mil  
229 teses e dissertações produzidas, no período 1998/2014, no âmbito dos programas de  
230 pós-graduação identificados como pertencentes à área de Ciências do Mar, o que  
231 corresponde 25% do total produzido. Esse banco de dados pode ser acessado a partir  
232 do Portal Ciências do Mar Brasil <http://cienciasdomarbrasil.com.br/>.

233 - Dentre os eventos que o PPG-Mar participou, o Prof. KRUG destacou o XIX  
234 Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca, em São Luiz/MA; a 1ª Semana de  
235 Ciências do Mar, na UNIFESP, em Santos/SP; o 5º Congresso Brasileiro de Biologia  
236 Marinha, em Recife/PE; a III Oceano Júnior, em Florianópolis/SC; e a reunião

237 “Cooperação Brasil – União Européia em Pesquisa Marinha”, ocorrida no Rio de  
238 Janeiro. Informou, ainda, que, por limitações financeiras, não foi possível realizar todas  
239 as reuniões dos Grupos de Trabalho que estavam programadas.

240 - Quanto à produção de material didático, o Prof. KRUG comunicou que, após seu  
241 lançamento, no final do ano passado, o livro Introdução às Ciências do Mar está sendo  
242 distribuído para bibliotecas e corpo docente dos cursos e programas da área de  
243 ciências do mar. Ressaltou que o PPG-Mar continua o processo para a elaboração de  
244 mais oito títulos, sendo que o “Manual do Empreendedor em Ciências do Mar” está em  
245 fase de diagramação.

246 - A respeito das quatro embarcações, “Laboratórios de Ensino Flutuantes”, que estão  
247 sendo construídas sob a coordenação da FURG, o Prof. KRUG salientou que o  
248 cronograma de construção está sendo cumprido, com a primeira embarcação (casco  
249 653) dependendo da instalação de equipamentos que estão sendo importados para  
250 realizar testes no mar. Informou, ainda, que o Presidente da CAPES, Dr. CARLOS  
251 NOBRE, no dia 17 de março desse ano, visitou o Estaleiro INACE e constatou, in loco,  
252 o estágio em que se encontra cada uma das quatro embarcações e a excelente  
253 qualidade do trabalho executado por aquela empresa.

254 - O Prof. KRUG relatou que, a partir de uma avaliação qualitativa do Plano de Trabalho  
255 2012-2015, está sendo elaborado, pelo PPG-Mar, um novo Plano para o período 2016-  
256 2019. Esse novo Plano de Trabalho contempla onze metas e 44 atividades, devendo  
257 ser submetido à Subcomissão do PSRM.

258 - Com relação aos recursos financeiros empenhados nas atividades do PPG-Mar, o  
259 Prof. KRUG informou que, em 2015, foram gastos R\$ 300.870,03 (trezentos mil  
260 oitocentos e setenta reais e três centavos), providos pelo orçamento da FURG, tendo  
261 em vista o MEC não ter repassado recursos solicitados, da ordem de R\$ 2.049.545,00  
262 (dois milhões, quarenta e nove mil, quinhentos e quarenta e cinco reais). No entanto, o  
263 MEC investiu integralmente nos valores executados pela FURG na construção dos  
264 Laboratórios de Ensino Flutuantes, no valor de R\$ 14.228.133,33 (quatorze milhões  
265 duzentos e vinte e oito mil cento e trinta e três reais e trinta e três centavos).

266 - Para 2016, o orçamento entregue ao MEC prevê R\$ 2.470.815,00 (dois milhões  
267 quatrocentos e setenta mil oitocentos e quinze reais), incluindo a realização do próximo  
268 Encontro de Coordenadores de Graduação em Ciências do Mar - EnCoGrad-Mar. Os  
269 recursos empregados pelo PPG-Mar têm sido repassados pelo MEC para a FURG, por  
270 descentralização de crédito.

271 Referente às atividades do PPG-Mar no primeiro quadrimestre de 2016, o Prof. KRUG  
272 destacou a reunião realizada no dia 27 de abril, no MEC, ocasião em que foram  
273 apresentadas as necessidades do PPG-Mar para o ano de 2016 e, principalmente, as  
274 necessidades para colocar em funcionamento as embarcações que vão ser entregues  
275 até o final desse ano. Destacou que, no próximo dia 18 de maio, será realizada uma  
276 apresentação aos reitores expondo as demandas para a operacionalização dos  
277 “Laboratórios Flutuantes”. Naquela oportunidade, enfocando alocação e gestão, serão  
278 sugeridas a distribuição das embarcações por região, as alternativas possíveis para  
279 contratação das tripulações e informado dados dos custeios das embarcações. Essas  
280 informações visam subsidiar aos reitores das universidades participantes para a  
281 decisão, junto ao MEC e Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais  
282 de Ensino Superior (ANDIFES), sobre a gestão das embarcações.

283 O Coordenador considerou ser fundamental a experiência embarcada na formação de  
284 recursos humanos em Ciências do Mar e que esse é um belo desafio, pois, não é uma  
285 tarefa simples manter um navio disponível. Em seguida, concedeu a palavra ao  
286 Secretário da CIRM para relatar os itens 4.4 a 4.6 da agenda.

#### 287 **4.4 – Pesquisas Científicas nas Ilhas Oceânicas – PROTRINDADE e** 288 **PROARQUIPELAGO**

289 O Secretário relatou que os Programas de Pesquisas desenvolvidos nas Ilhas  
290 Oceânicas marcam a presença brasileira nessas localidades e, no caso do  
291 PROARQUIPELAGO, atende aos requisitos previstos pela Convenção das Nações  
292 Unidas sobre o Direito do Mar - CNUDM, que garante ao Brasil estabelecer, ao redor do  
293 Arquipélago de São Pedro e São Paulo, uma área marítima de duzentas milhas  
294 náuticas de raio, totalizando cerca de 450.000 km<sup>2</sup>, que equivale à área do Estado da  
295 Bahia.

296 Atualmente, a Marinha mantém estações de pesquisa na Ilha da Trindade, desde 2010,  
297 e no Arquipélago de São Pedro e São Paulo, desde 1998, onde são desenvolvidas  
298 atividades com importância científica, econômica e estratégica para o País.

299 O Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade, Arquipélago de Martin Vaz e  
300 águas marítimas adjacentes (PROTRINDADE) viabilizou a realização, até o momento,  
301 de 46 expedições científicas desde a sua criação, com a participação de 498  
302 pesquisadores. Atualmente, provê apoio para 39 Projetos de Pesquisa, dos quais 35  
303 foram selecionados pelos Editais nº 39/2012, nº 62/2013 e nº 15/2015 do CNPq,  
304 enquanto os quatro restantes possuem financiamento próprio. Vale mencionar que o

305 Edital nº 39/2012 expirou em novembro de 2015 e, a despeito disso, os projetos a ele  
306 pertencentes que foram devidamente prorrogados pelo CNPq continuam sendo  
307 apoiados de forma a complementarem suas pesquisas.

308 A Estação Científica da Ilha da Trindade vem operando sem restrições, enquanto  
309 prosseguem os estudos e gestões para construção de um depósito anexo a mesma,  
310 que ampliará a capacidade para guarda de materiais de pesquisa e que,  
311 eventualmente, poderá ser convertido em alojamento para até oito pesquisadores.

312 Outro assunto que merece destaque é a conclusão do projeto básico para instalação de  
313 um sistema que permita o uso de fontes de energia renovável na ilha. O mesmo foi  
314 desenvolvido pelo Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (CEPEL), órgão vinculado à  
315 Eletrobrás, e prevê a instalação, dentre outros equipamentos, de novecentos painéis  
316 fotovoltaicos. Entretanto, para sua consecução, será necessário o desembolso de cerca  
317 de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais), valor este considerado elevado para a  
318 conjuntura atual. De qualquer forma, seguem as tratativas e buscas por parcerias que  
319 possam viabilizar o empreendimento, haja vista os benefícios advindos do mesmo,  
320 dentre os quais destacam-se a redução de até 90% do consumo de óleo diesel na ilha,  
321 e o alinhamento à política nacional de estímulo às fontes renováveis para geração de  
322 energia elétrica, ao uso eficiente de energia e promoção da sustentabilidade ambiental.

323 No âmbito do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, a Estação Científica está  
324 operando sem qualquer restrição. O PROARQUIPELAGO vem provendo apoio para o  
325 desenvolvimento de vinte e quatro projetos de pesquisa. Da mesma forma que ocorre  
326 com o PROTRINDADE, os projetos selecionados em 2012, quatorze no total, expiraram  
327 em novembro de 2015, mas continuam sendo apoiados para complementar suas  
328 pesquisas.

329 O pesquisador indicado para integrar uma expedição no âmbito do  
330 PROARQUIPELAGO é submetido ao Treinamento Pré-Arquipélago. Esse treinamento  
331 tem duração de uma semana e, nesse período, são ministradas aulas práticas e  
332 teóricas sobre temas considerados relevantes para uma estadia segura em São Pedro  
333 e São Paulo. Em condições normais, são realizados três treinamentos anuais. Contudo,  
334 em função da restrição orçamentária, no corrente ano, será realizado apenas um ou, no  
335 máximo, dois treinamentos, dependendo da demanda apresentada pela coordenação  
336 dos projetos e da disponibilidade financeira.

337 Ainda sobre o PROARQUIPELAGO, continuam as tratativas para concepção de um  
338 novo projeto de Estação Científica para o Arquipélago de São Pedro e São Paulo.

339 Atualmente, o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP), coordenador do  
340 projeto, está realizando testes para estabelecer o tipo de material a ser empregado. O  
341 projeto preliminar será, em breve, apresentado ao Comitê Executivo para o  
342 PROARQUIPELAGO.

343 Em relação à implantação de uma Estação Científica em Fernando de Noronha, foi  
344 renovado o Termo de Cooperação firmado entre a SECIRM e a Pontifícia Universidade  
345 Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) para a confecção do projeto. O conceito  
346 preliminar já foi idealizado. Porém, em função do recente estabelecimento de sítio  
347 arqueológico na região onde se encontra o terreno cedido pela Secretaria do Patrimônio  
348 da União (SPU) à Marinha, haverá necessidade de realocação. As devidas gestões  
349 estão sendo conduzidas entre a Administração de Noronha e a SECIRM.

350 Em relação ao Programa de Pesquisas nas Ilhas Oceânicas, o Senhor ANDREI,  
351 lembrou que, eventualmente, o Edital nº 39/2012/CNPq chegou ao fim, tendo os  
352 projetos sido prorrogados. Agora, temos a situação de que, no ano que vem, os projetos  
353 que estão em andamento serão insuficientes para atender as demandas de pessoal,  
354 especialmente, em São Pedro e São Paulo. Para sanar esse problema, o MCTI  
355 consultou ao CNPq sobre a possibilidade do lançamento de editais para ocupação das  
356 estações de pesquisa, não necessariamente com aporte de recursos, dada a atual  
357 realidade orçamentária. Como é possível lançar esses editais, o CNPq poderá  
358 selecionar os projetos que contam com recursos próprios e tem interesse em realizar as  
359 pesquisas na Ilhas Oceânicas, especialmente no Arquipélago de São Pedro e São  
360 Paulo.

#### 361 **4.5 – Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e Estudos do Clima –** 362 **GOOS-Brasil**

363 O Secretário comunicou que o Sistema Brasileiro de Observação dos Oceanos e  
364 Estudos do Clima (GOOS-Brasil) visa à coleta de dados Oceanográficos e  
365 Climatológicos por meio de boias fixas e de deriva no Atlântico Sul e Tropical,  
366 marégrafos e ondógrafos, tendo como objetivo o monitoramento dos oceanos, do nível  
367 médio do mar e de ondas em águas rasas.

368 A manutenção dessas redes, normalmente, é realizada empregando navios da Marinha  
369 do Brasil e técnicos das instituições responsáveis pela Coordenação das Redes.

#### 370 **Programa PIRATA**

371 A manutenção de oito boias fixas que integram este programa, iniciada na primeira  
372 semana de outubro do ano passado, pelo Navio de Pesquisa Hidroceanográfico Vital de  
373 Oliveira, teve que ser interrompida, após ter sido realizada grande parte das tarefas  
374 previstas, uma vez que o Navio teve que atender a demanda de apoio a pesquisas  
375 ambientais, na foz do Rio Doce, fruto do rompimento da barragem de Mariana da  
376 Empresa Samarco. A manutenção dessa rede de boias foi concluída, posteriormente,  
377 com o apoio de Navio Oceanográfico Antares da Marinha do Brasil.

#### 378 **Rede PNBOIA**

379 Atualmente, o Programa Nacional de Boias (PNBOIA) tem fundeadas oito boias fixas ao  
380 longo da Costa Brasileira, sendo seis boias em operação e duas em manutenção. Além  
381 disso, existem em operação 44 boias de deriva e nove flutuadores ARGO. As boias de  
382 deriva são fornecidas gratuitamente pela *National Oceanic and Atmospheric*  
383 *Administration* (NOAA), tendo sido recebidas 357 boias, desde o ano de 2008.

#### 384 **Rede REMO**

385 A Rede de Modelagem e Observação Oceanográfica (REMO), gerenciada pela  
386 Petrobras, possui três boias fixas instaladas em regiões complementares ao PNBOIA e  
387 desenvolve a coleta de dados observacionais, geração de dados modelados e de  
388 previsão. A PETROBRAS está investindo no desenvolvimento de tecnologia nacional  
389 para a fabricação de boias meteoceanográficas no Brasil.

#### 390 **MOVAR**

391 O Projeto MOVAR se mantém em plena operação, tendo realizado, em fevereiro, mais  
392 uma comissão com o embarque de pesquisadores para a realização de sondagens de  
393 condutividade, temperatura e pressão na coluna d'água na cadeia Vitória-Trindade. As  
394 comissões são realizadas com o apoio dos navios que atendem ao Programa  
395 PROTRINDADE.

396 As demais Redes do Programa GOOS-Brasil estão operando dentro da normalidade.

397 Os dados coletados pelas Redes de Observação são recebidos e disponibilizados na  
398 página [www.goosbrasil.org](http://www.goosbrasil.org).

399 O Senhor ANDREI informou que o MCTI tem uma ação nas olimpíadas em parceria  
400 com a Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) e, hoje, existem duas boias  
401 instaladas e uma terceira em instalação, para apoio aos jogos olímpicos. Essas boias  
402 vão permanecer como legado da olimpíada e estuda-se o melhor local de sua  
403 permanência no âmbito do Sistema Nacional de Monitoramento da Zona Costeira –

404 SIMCOSTA.

#### 405 **4.6 – Promoção da Mentalidade Marítima – PROMAR**

406 O Secretário relatou que o Programa de Mentalidade Marítima (PROMAR) busca  
407 ampliar na sociedade brasileira o interesse pelo mar. Nesse sentido, foi iniciada a  
408 divulgação dos Programas da CIRM nas redes sociais da MB com o auxílio do Centro  
409 de Comunicação Social da Marinha, adequando os conteúdos a diferentes canais -  
410 “Facebook”, “You tube”, “Twiter” e No Mar “on line”. Consequentemente, as primeiras  
411 notas sobre a nova Estação Antártica Comandante Ferraz, no Facebook da MB, tiveram  
412 mais de doze mil acessos e cerca de quatro mil compartilhamentos. Os vídeos sobre o  
413 Lançamento da Pedra Fundamental e a respeito do Navio Polar “Almirante Maximiano”  
414 já tiveram mais de oitenta mil visualizações.

415 O PROMAR utiliza a comunicação como meio de incrementar a mentalidade marítima,  
416 divulgando os Programas da CIRM, os temas relacionados à Amazônia Azul e ao  
417 Programa Antártico Brasileiro, por meio de mídia espontânea, em feiras de ciências,  
418 exposições e palestras, como recentemente no Workshop Acadêmico no UniCEUB,  
419 Brasília/DF, com a participação da exposição itinerante do PROMAR, que,  
420 recentemente, foi incrementada com a inclusão de itens digitais e interativos; na  
421 Exposição do Aniversário do Comando do 7ºDN, no Terraço Shopping/DF; e na Palestra  
422 para a Escola Maurício Salles de Mello, também em Brasília/DF, além de parcerias com  
423 instituições de ensino para realização de palestras, doações de livros, cartilhas e folders  
424 da CIRM.

425 Informou, ainda, que se encontrava sobre a mesa, em frente a cada um dos presentes,  
426 um exemplar da primeira edição deste ano do Informativo da CIRM - INFOCIRM – abril  
427 de 2016.

428 Em relação ao PNBoia, o Senhor SERGIO LUIS informou que a Secretaria de Portos  
429 está com quatro obras de dragagem programadas e a obra do Rio de Janeiro necessita  
430 monitorar os dados de maré, sendo que a boia da baía de Guanabara estava em  
431 manutenção e, indagou se existe alguma previsão de quando esta boia volta a operar.

432 O Secretário informou que a previsão é de que, após a manutenção, a citada boia volte  
433 a operar em meados deste ano.

#### 434 **4.7 – Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do** 435 **Atlântico Sul e Equatorial – PROAREA**

436 O Coordenador concedeu a palavra ao Ministro RAFAEL, representante do MRE, para

437 relatar sobre as atividades do PROAREA. O Ministro RAFAEL manifestou boas-vindas,  
438 desejando sucesso ao Almirante SERTÃO à frente da Secretaria da CIRM. Em seguida,  
439 passou a palavra para a Ministra MARIA RITA tendo a mesma comunicado que o  
440 Comitê Executivo/PROAREA se reuniu no dia 12 de abril passado, ocasião em que  
441 tratou da implementação do Plano de Trabalho sobre a exploração de crostas  
442 ferromagnéticas na Elevação do Rio Grande, cujo contrato foi assinado em novembro  
443 passado pelo Senhor NII ALLOTEY ODUNTON, Secretário-Geral do Conselho da  
444 Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA), e o Diretor-Presidente do  
445 Serviço Geológico do Brasil (CPRM), Senhor MANOEL BARRETO. Nessa reunião, a  
446 CPRM apresentou o cronograma de atividades para os primeiros cinco anos de  
447 implementação do Plano de Trabalho. Essas atividades deverão ser relatadas  
448 anualmente à ISBA, o que demandará um esforço do Brasil. Diante dessa constatação,  
449 o Comitê resolveu criar uma sala de emergência para acompanhar a implementação  
450 das atividades previstas, identificar eventuais problemas com vistas a cumprir os prazos  
451 estabelecidos com a ISBA. Também, foi discutida a utilização do NPqHo Vital de  
452 Oliveira, devendo ser encaminhada à SECIRM a sugestão de que haja uma interação  
453 maior com a DHN, uma vez que a SECIRM é o fórum onde se discutem as atividades  
454 do PROAREA e LEPLAC, com possível utilização de navios e a DHN é o órgão  
455 determinado pela Marinha para participar das negociações do Comitê Gestor que vai  
456 consolidar e determinar a utilização do NPqHo Vital de Oliveira. Outro assunto discutido  
457 na reunião, foi a parceria entre o Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo  
458 (IOUSP) e a Universidade de Southampton do Reino Unido visando pesquisa sobre a  
459 formação dos nódulos polimetálicos na Elevação do Rio Grande, objeto do nosso Plano  
460 de Trabalho na ISBA. Dada a coincidência de objeto de estudo e também o interesse  
461 estratégico envolvido, o PROAREA estabeleceu contato formal com os pesquisadores  
462 brasileiros que vão participar desse projeto. No dia 27 de abril de 2016, houve uma  
463 reunião com esses pesquisadores, tendo sido acertado que será discutida a elaboração  
464 de regras de confidencialidade da parte brasileira, devido à relevância da área que vai  
465 ser explorada e, também, que a CPRM vai buscar uma participação oficial junto ao  
466 IOUSP na avaliação dos dados e na utilização dos recursos, tendo em vista que haverá  
467 uma coincidência de comissões, na implementação do nosso Plano de Trabalho e no  
468 Programa IOUSP/Reino Unido. A Ministra MARIA RITA, informou, ainda, que no  
469 próximo mês de julho, haverá a 22ª Sessão do Conselho da ISBA. Trata-se de uma  
470 reunião importante do ponto de vista dos interesses do Brasil, pois, nessa ocasião, o

471 País vai concorrer a sua reeleição ao Conselho da ISBA. Além disso, teremos a  
472 reeleição do Comandante CARLOS LEITE, perito brasileiro no Comitê Jurídico e do  
473 Embaixador REINALDO STORANI, perito brasileiro no Comitê de Finanças da ISBA.

#### 474 **4.8 – Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica** 475 **Brasileira - REMPLAC**

476 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MME para relatar sobre as  
477 atividades do REMPLAC, tendo o Senhor UBALDINO informado que o Comitê  
478 Executivo/REMPLOC se reuniu no dia 11 de abril de 2016. Essa reunião contou com  
479 uma apresentação realizada pela Professora SILVIA MARIA SARTOR, da Escola  
480 Politécnica da Universidade de São Paulo, sobre “Estruturação de Banco de Dados”.  
481 Considerando que uma das ações do REMPLAC no PSRM e no PPA é a criação de um  
482 banco de dados e uma ferramenta para estruturar informações geofísicas e outras, o  
483 conhecimento apresentado pela Professora SILVIA mostrou-se de grande valia para a  
484 estruturação das informações de interesse do REMPLAC e úteis ao Planejamento  
485 Espacial Marinho. Nessa reunião foi feita uma avaliação dos Projetos do REMPLAC. O  
486 Projeto Granulados Marinhos da Plataforma Rasa do Brasil (GranMar Brasil), que vem  
487 realizando levantamentos desde 2007, a fim de avaliar e mapear as regiões portadoras  
488 de granulados marinhos na costa do Nordeste, principalmente nos estados do Ceará,  
489 Alagoas, Paraíba e Pernambuco. Os dados coletados estão sendo reprocessados e já  
490 geraram diversos produtos, informes minerais e cartas texturais disponíveis na web.  
491 Além de futuras campanhas para novos levantamentos geofísicos, está previsto o  
492 estabelecimento de convênio com a Prefeitura de Recife para levantamento da costa  
493 sobre a erosão marinha. O Projeto Diamantes que, na costa da Bahia, identificou as  
494 presenças de possíveis pontos de diamantes, tendo numa comissão realizado  
495 levantamentos hidroacústicos da região e mapeamento de paleocanais com evidências  
496 de diamantes. Os dados coletados serão reprocessados e permitirão definir quais  
497 paleocanais tem maiores chances de conter diamantes e assim planejar as próximas  
498 comissões no próximo ano. O Projeto Fosforita Sul que, na costa do Paraná, Rio  
499 Grande do Sul e Santa Catarina, levou à realização de levantamentos de batimetria,  
500 multifeixe, levantamentos geofísicos e coletas de amostras que estão sendo  
501 processados e já geraram algumas informações qualitativas desses recursos. A  
502 previsão é de que, no final deste ano ou início do próximo, seja realizada uma comissão  
503 para levantamentos que possibilitem qualificar esses recursos para uso como  
504 fertilizantes. O Senhor UBALDINO informou, ainda, que o Programa de Geologia e

505 Geofísica Marinha e a Universidade Federal do Ceará manifestaram interesse em  
506 prosseguir com o projeto ouro em metais pesados na costa do Maranhão integrando o  
507 rol de projetos do REMPLAC. Finalizando, considerou que os dados existentes  
508 possibilitaram fazer um planejamento de atividades para os próximos anos, o que  
509 permitirá negociar com outros comitês e outras instituições o aporte de profissionais e  
510 embarcações para a continuidade desses projetos. Informou, ainda, que existe a  
511 possibilidade de prosseguir com os levantamentos relacionados a granulados marinhos  
512 na costa da Bahia, próxima à região de Trindade.

513 O Coordenador acrescentou que o Brasil não é um grande exportador em termos  
514 financeiros, mas, de toda a carga que trafega no mundo, dez por cento passa pelos  
515 portos nacionais, conferindo considerável peso a nossas exportações. Em termos de  
516 comércio exterior, o Brasil é grande consumidor dos produtos metalúrgicos e  
517 fertilizantes. O País importa esses insumos e seria um impacto muito grande se por  
518 algum motivo não tivéssemos mais o acesso a esses recursos. O Senhor UBALDINO  
519 acrescentou que, de todo o potássio que o Brasil necessita, o País importa noventa por  
520 cento, assim como cinquenta por cento do fosfato que utiliza.

## 521 **5.0 – GRUPO DE INTEGRAÇÃO DO GERENCIAMENTO COSTEIRO (GI-GERCO)**

522 Para relatar as atividades do GI-GERCO, o Coordenador concedeu a palavra ao Senhor  
523 UGO, representante do MMA, tendo o mesmo passado a palavra ao Senhor  
524 ADALBERTO, Coordenador do GI-GERCO, que relatou o seguinte:

525 - O GI-GERCO é o fórum mais polivalente e heterodoxo da CIRM, pois, além dos  
526 Ministérios representados nesse colegiado, conta com representantes da sociedade  
527 civil, dos ministérios públicos estaduais e federais, dos quatrocentos municípios e  
528 dezessete estados costeiros e da academia. O GI-GERCO é um grupo que aborda  
529 questões territoriais onde as agendas temáticas são discutidas numa abordagem de  
530 território. Nesse fórum, são discutidos os conflitos e as possíveis soluções dos  
531 problemas da zona costeira.

532 - A respeito dos assuntos tratados na 54ª Sessão Ordinária, ocorrida no dia 14 de abril  
533 de 2016, destacou o seguinte:

534 - Publicação e revisão do Plano de Ação Federal (PAF) 2015-2016

535 O PAF tem a duração de dois anos e o Plano vigente até esse ano está sendo revisto,  
536 iniciando o processo de elaboração de um novo Plano.

537 No desenvolvimento do Plano em vigor, observaram-se avanços importantes, mas  
538 ainda não tivemos a participação de todos os Ministérios com as suas propostas para a

539 região costeira do país.

540 - Plano Nacional de Adaptação às Mudanças do Clima (PNA)

541 O PNA, que aborda toda a adaptação às mudanças climáticas da zona costeira, já  
542 esteve em Consulta Pública no portal do MMA e em breve será disponibilizado na sua  
543 forma definitiva para acesso de todos.

544 - Projeto Orla

545 Essa Projeto teve um considerável avanço com a realização de audiência pública no  
546 município de Aracruz/ES, que aprovou o Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI) com  
547 parecer favorável das Coordenações Estadual e Nacional do Gerenciamento Costeiro.  
548 O Senhor ADALBERTO informou que, nos dias 3 a 7 de maio, em Florianópolis/SC,  
549 será realizado o II Congresso Ibero Americano de Gestão Integrada de Áreas Litorais.

550 - Grupo de Trabalho Rodolitos (GT Rodolitos)

551 Em reunião realizada dia 15 de abril de 2016, foi definido o objetivo do GT Rodolitos e  
552 pactuado o Plano de Trabalho com previsão de conclusão das atividades e elaboração  
553 de Relatório Final no prazo de um ano. O objetivo desse GT é promover uma discussão  
554 multissetorial de forma a compreender os desafios e propor ações estratégicas para o  
555 uso sustentável dos Bancos de Rodolitos ao longo da costa brasileira. O Senhor  
556 ADALBERTO esclareceu que os rodolitos são algas calcárias que se formam no piso do  
557 oceano em profundidades que possibilitem a fotossíntese e abrigam estoques de  
558 biodiversidade. Para alguns, são biomas riquíssimos, para outros, são fontes de  
559 calcário e, ainda, dificuldades a serem superadas em condutos submarinos  
560 empregados em atividades submarinas, como exploração de gás e petróleo no mar. A  
561 relação entre o Instituto Brasileiro de Petróleo e o IBAMA do Rio de Janeiro construiu  
562 uma lógica compatível para que os rodolitos pudessem conviver de forma harmônica  
563 com as atividades de extração de petróleo, o que gerou, no âmbito do GI-GERCO, um  
564 Grupo de Trabalho para dar a essas estruturas uma proposta de serem vistas dentro do  
565 uso compartilhado do ambiente marinho.

566 No que diz respeito à avaliação do Plano de Ação Federal, considerando que nessa  
567 sessão havia um grande número de novos representantes, o Senhor ADALBERTO  
568 sugeriu encaminhar a todos a versão digital da avaliação do monitoramento,  
569 possibilitando assim, que na próxima seja feita uma avaliação mais substancial do  
570 Plano de Ação Federal.

571 O Senhor ADALBERTO informou a respeito de uma visita de representantes do

572 Ministério Público Federal e Procuradoria Geral da República do Estado de Santa  
573 Catarina para discutir problemas referentes ao transporte, a pesca e outras atividades  
574 na área da baía da Babitonga/SC. A respeito, existem propostas para a criação de uma  
575 unidade de conservação naquela região e houve, no âmbito do GI-GERCO, uma  
576 discussão no sentido de que fosse encaminhada ao sub-grupo PEM do GT UCAM a  
577 sugestão de que a baía da Babitonga fosse o primeiro piloto na CIRM na questão do  
578 Planejamento Espacial Marinho.

579 O Senhor ADALBERTO informou, ainda, que a próxima Sessão Ordinária do GI-  
580 GERCO está agendada para o dia 16 de junho, onde será discutida toda a questão da  
581 plataforma de lixo no mar e a proposta de criação de Grupo de Trabalho, considerando  
582 que mais de oitenta e cinco por cento desses resíduos vêm do continente, o que mostra  
583 que a nossa política nacional de resíduos sólidos não está conseguindo impedir que  
584 esses resíduos desçam nas bacias hidrográficas e cheguem ao mar.

585 Da pauta da próxima reunião do GI-GERCO destacou, ainda: o Regimento Interno; a  
586 discussão do papel do IBAMA e do SPU nos processos de cessão de uso de áreas  
587 costeiras do País; e uma apresentação sobre a Infraestrutura Nacional de Dados  
588 Espaciais (INDE), cuja central de dados está dentro do Ministério do Planejamento.

589 Como Recomendações decorrentes da 54ª Sessão Ordinária do GI-GERCO para a  
590 CIRM, o Senhor ADALBERTO destacou:

- 591 - Promover processos de disseminação da INDE na CIRM; e
- 592 - Encaminhar para o GT-UCAM e sub-grupo PEM recomendação da região da baía da  
593 Babitonga/SC como área piloto para realização de Planejamento Espacial Marinho.

594 Finalizando, o Senhor ADALBERTO comunicou que, no período de 9 a 11 de maio, o  
595 MMA receberá a visita do Professor MAURICIO GONZALES, da Universidade da  
596 Cantábria/Espanha, para uma reunião naquele Ministério e, após, no Ministério da  
597 Integração (MI), para tratar das questões de erosão costeira, e na Agência Nacional de  
598 Transportes Aquaviários (ANTAQ), para discutir a questão da gestão portuária.

599 Com relação à proposta de disseminação da INDE na CIRM, o Senhor FÁBIO RIBEIRO  
600 considerou bastante oportuna e se comprometeu a fazer a interlocução com a área  
601 técnica do Ministério do Planejamento para que seja viabilizada.

## 602 **6.0 – SUBCOMISSÃO PARA O PROANTAR**

603 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para apresentar os subitens  
604 6.1 a 6.4 da Agenda.

### 605 **6.1 - Operação Antártica XXXIV e Operação Antártica XXXV**

606 O Secretário relatou que a Operação Antártica XXXIV teve início em outubro de 2015,  
607 com a saída do Navio Polar “Almirante Maximiano” e do Navio de Apoio Oceanográfico  
608 “Ary Rongel”, da cidade do Rio de Janeiro, com destino ao Continente Antártico, tendo  
609 os navios regressado ao porto sede em março deste ano.

610 Durante a fase de verão da OPERANTAR XXXIV foram apoiados 25 projetos científicos  
611 de diferentes áreas do conhecimento, selecionados pelo Ministério da Ciência,  
612 Tecnologia e Inovação (MCTI) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico  
613 e Tecnológico (CNPq), envolvendo cerca de 250 pessoas, entre pesquisadores e  
614 alpinistas, distribuídos nos dois navios antárticos, nos Módulos Antárticos Emergenciais  
615 e acampamentos.

616 Dentre os projetos apoiados, destacam-se as pesquisas de estudo da biodiversidade e  
617 dos ecossistemas antárticos; as investigações sobre as mudanças climáticas naquela  
618 região e suas consequências em nível global; e as pesquisas nas áreas de  
619 oceanografia, glaciologia e geologia.

620 Dentro do espírito do Tratado da Antártica, pesquisadores brasileiros também  
621 realizaram atividades de pesquisa científica em estações antárticas de países-membros  
622 do Sistema do Tratado da Antártica como o Chile, a Argentina e a Polônia.

623 Da mesma forma, o PROANTAR apoiou os programas antárticos da Alemanha, do  
624 Chile, da Colômbia, da Polônia e de Portugal, no traslado de pessoal e material.

625 Foram apoiados, pelo “Almirante Maximiano”, dez projetos de pesquisa ligados à área  
626 de oceanografia. O Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel (NApOcARongel)  
627 realizou apoio aos projetos de pesquisa, lançando quatorze acampamentos, além de  
628 ser o responsável por todo o apoio logístico da operação. Nos Módulos Antárticos  
629 Emergenciais foram apoiados nove projetos de pesquisa.

630 No período de 16 a 21 de abril, foi realizado o 7º voo de apoio, o primeiro no inverno,  
631 ocasião em que foram feitos lançamentos de carga por paraquedas, reabastecendo o  
632 Grupo-Base, formado por quinze militares da Marinha, que permanece guarnecendo as  
633 instalações brasileiras na Antártica durante o inverno.

634 Em seguida, foi exibido um vídeo sobre o lançamento de carga realizado por ocasião do  
635 7º Voo de Apoio/OPERANTAR XXXIV.

636 Em relação à próxima Operação Antártica, ora em fase de planejamento, estão sendo  
637 recebidos, para análise, os formulários logísticos dos projetos designados para irem a  
638 campo. A OPERANTAR XXXV tem o início previsto para a primeira semana de outubro

639 próximo.

640 O Coordenador comentou que, em virtude das atuais restrições econômicas e  
641 financeiras, se não houver um aporte adicional no orçamento, não haverá condições da  
642 participação do Navio Polar Almirante Maximiano (NPoAlteMaximiano) na OPERANTAR  
643 XXXV. A Marinha teve dois cortes no seu orçamento e tem buscado recursos  
644 extraordinários, mas ainda não dispõe dos R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais),  
645 necessários à prontificação do Navio Almirante Maximiano, sendo 1º de junho a data  
646 limite para resolver esse problema. Permanecendo as condições atuais, apenas o Navio  
647 de Apoio Oceanográfico Ary Rongel apoiará a próxima Operação Antártica.

## 648 **6.2 - Reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF)**

649 Devido ao clima adverso no último verão antártico, a empresa *China Electronics Imports*  
650 *and Exports Corporation* (CEIEC) só pode realizar os serviços complementares de  
651 geotecnia no período de 13 de janeiro a 13 de fevereiro, na área da reconstrução da  
652 Estação.

653 A execução da obra está planejada para ser feita em três fases, uma de pré-montagem  
654 e duas de construção/montagem.

655 Na primeira fase, está sendo pré-montado um modelo em escala natural de parte da  
656 Estação (*mock-up*), no período de 15 de abril a 9 de maio, seguida da pré-montagem de  
657 toda a Estação, entre 9 de maio e 11 de agosto deste ano, na cidade de Tianjin,  
658 próximo a Pequim, na China.

659 Após a aprovação pela SECIRM, a Estação será desmontada, embalada e embarcada  
660 em navio que fará o transporte para a Antártica, numa viagem com duração de 45 dias.

661 Na segunda fase, serão executados, no período de 14 de novembro deste ano a 10 de  
662 março do ano que vem, as fundações e superestrutura de todo o prédio principal e  
663 construídos os geradores eólicos e fotovoltaicos. Esta fase contempla, ainda, a  
664 substituição das Unidades Isoladas (Meteorologia/ozônio, VLF e os módulos de  
665 lavagem de sedimento e de telecomunicações da Oi).

666 Na terceira fase, serão executados, no período de 20 de novembro de 2017 a 10 de  
667 março de 2018, o acabamento e instalações internas, a montagem dos equipamentos e  
668 o comissionamento da nova Estação. Nessa fase, está previsto que a CEIEC faça o  
669 treinamento de uma equipe a ser designada pela Marinha, com duração de trinta dias,  
670 na Antártica.

671 É importante salientar que os serviços complementares de geotecnia, já realizados, e  
672 essas três fases foram, estão sendo e serão acompanhadas por fiscais designados pela  
673 SECIRM, incluindo pessoal indicado pelo MMA para as duas fases que serão  
674 executadas na Antártica.

675 Em fevereiro deste ano, foi lançada a Pedra Fundamental da Reconstrução da Nova  
676 Estação, em Punta Arenas, Chile, devido ao mau tempo na Antártica, com as presenças  
677 dos Ministros de Estado da Defesa e da Ciência, Tecnologia e Inovação, do  
678 Comandante da Marinha, além de representantes da Frente Parlamentar de Apoio ao  
679 PROANTAR, do Ministério das Relações Exteriores, da comunidade científica e de  
680 autoridades chilenas e chinesas.

### 681 **6.3 - Reunião Consultiva do Tratado da Antártica (ATCM)**

682 A Reunião das Partes Consultivas do Tratado da Antártica (ATCM), realizada  
683 anualmente em caráter de rodízio entre os Membros Consultivos, constitui o fórum onde  
684 são estabelecidas normas para as atividades na Antártica em consonância com os  
685 princípios e objetivos do Tratado e do Protocolo sobre Proteção ao Meio Ambiente. Um  
686 de seus principais propósitos é trocar informações, efetuar consultas, considerar e  
687 recomendar medidas, em decorrência dos princípios e objetivos do Tratado.

688 A próxima ATCM será realizada no período de 23 de maio a 1º de junho próximo, em  
689 Santiago – Chile.

### 690 **6.4 - Reunião de Administradores de Programas Antárticos Latino-Americanos** 691 **(RAPAL)**

692 A RAPAL, realizada anualmente, desde 1987, em caráter de rodízio entre os países  
693 membros, constitui o principal fórum de coordenação, no nível latino-americano de  
694 temas científicos, logísticos e ambientais em consonância com os princípios e objetivos  
695 estabelecidos no Sistema do Tratado da Antártica. Participam dessa reunião: Argentina,  
696 Brasil, Chile, Equador, Peru e Uruguai, como membros permanentes, e Colômbia e  
697 Venezuela como membros observadores.

698 A XXVII RAPAL ocorrerá, no período de 5 a 7 de julho deste ano, na cidade de  
699 Guayaquil – Equador. Dentre os diversos assuntos a serem tratados, destacam-se a  
700 cooperação, o apoio mútuo e o intercâmbio de informações científicas, técnicas,  
701 logísticas e ambientais relacionadas às atividades antárticas.

702 A Ministra MARIA RITA cumprimentou a Marinha do Brasil pela coordenação do  
703 PROANTAR e a condução da Operação Antártica e considerou muito bom ver que o  
704 programa segue com as nossas pesquisas e com o processo de construção da nova

705 estação. Lamentou as dificuldades orçamentárias para o envio do Navio Polar Almirante  
706 Maximiano porque, além do efeito que pode haver para a implementação do nosso  
707 Programa, também tem a questão da cooperação internacional que o Brasil presta, que  
708 é fundamental. Afirmou, ainda, que seria interessante que houvesse um esforço para  
709 ida dos dois navios e que o Brasil presta cooperação não só com países da região, mas  
710 com a Alemanha, a Bulgária e diversos países europeus, sendo um instrumento  
711 importante, que fortalece a presença brasileira na Antártica, reforça o perfil do Brasil nas  
712 reuniões consultivas e também na RAPAL no âmbito regional. Ressaltou, também, que  
713 do ponto de vista da manutenção das nossas pesquisas, que estarão um pouco  
714 restritas pelo fato da Estação estar sendo construída, seria muito importante a ida dos  
715 dois navios, pelo o que espera que se consiga reverter essa situação. No que tange à  
716 reunião das Partes Consultivas que vai acontecer em Santiago, quando haverá a  
717 celebração dos 25 anos do Tratado de Madri e serão relatadas as atividades que foram  
718 implementadas por todos os países, ao longo desse período, ressaltou que já é uma  
719 prática do Brasil fortalecer a coordenação regional no âmbito das reuniões, desde 2014,  
720 quando o Brasil sediou a ATCM, em Brasília, dando início a um processo de  
721 coordenação mais intenso com os países, com reuniões regulares durante a reunião  
722 consultiva e isso ajudou muito e possibilitou que se atuasse em diversos temas de  
723 forma coordenada, principalmente, nos temas de grande interesse do Brasil, como a  
724 questão das inspeções e as questões dos efeitos das mudanças do clima e outros  
725 temas identificados como relevantes. Lembrou que, na reunião do ano passado, na  
726 Bulgária, por iniciativa brasileira, se iniciou uma coordenação com os países da ISBA,  
727 África do Sul e Índia, o que foi muito interessante, havendo a identificação de propostas  
728 de se fazer inspeções conjuntas no futuro, apresentar documentos conjuntos, isso tudo  
729 com o objetivo de reforçar a voz, as presenças desses países nas reuniões e na  
730 implementação das atividades na Antártica. A RAPAL também é uma reunião  
731 importante, mas esse ano não foi possível realizar antes da ATCM, pois a prática vinha  
732 sendo que ela ocorresse antes da reunião das partes consultivas, justamente para  
733 permitir essa unificação e coordenação. A Ministra MARIA RITA, informou, ainda, que,  
734 no próximo dia 10 de maio, no MRE, haverá a reunião de coordenação da delegação e  
735 seria ótimo se houvesse uma participação maior de pesquisadores e pessoas  
736 envolvidos com os assuntos antárticos, mas reconhece as limitações impostas pela  
737 dificuldade orçamentária que atinge a todos.

738 O Senhor UGO enalteceu a parceria e o esforço que o MMA tem conduzido para o

739 desenvolvimento das atividades do PROANTAR, buscado atuar de forma clara,  
740 transparente e ágil nas análises de pesquisa e no processo de reconstrução da nova  
741 estação. Finalizando, o Senhor UGO ressaltou que espera poder participar da próxima  
742 RAPAL, no Equador.

743 O Senhor ANDREI ressaltou que apesar dos tempos sombrios para o Continente  
744 Branco, o PROANTAR, como programa de Estado, é o programa de pesquisa de mais  
745 longa duração ininterrupta no país. Ressaltou que, apesar da notícia preocupante sobre  
746 o emprego do Navio Almirante Maximiano, em especial pelas pesquisas oceanográficas  
747 que são realizadas pelo Navio, e também, pelos lançamentos dos acampamentos. O  
748 Coordenador informou que, além do apoio aos Módulos Antárticos Emergenciais e aos  
749 voos de apoio, o Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel, dentro da sua capacidade  
750 logística, eventualmente, poderá fazer lançamentos de acampamentos. O Senhor  
751 ANDREI informou, ainda, que, do lado das pesquisas, os projetos já encaminharam  
752 expediente informando que eles, também, estão em uma situação complicada de  
753 recursos e não teriam condições de continuar os trabalhos de campo. Em vista disso, o  
754 MCTI solicitou ao CNPq que estude a prorrogação dos projetos, pois certamente não  
755 terão coletado os dados suficientes para entregar os resultados previstos. Finalizando,  
756 o Senhor ANDREI reconheceu que essa operação realmente deverá ser reduzida em  
757 termos de recursos, de infraestrutura e de pessoal, mas que está se buscando formas  
758 criativas de continuar as pesquisas brasileiras na Antártica, que atingiram um patamar  
759 elevado e hoje fazem a diferença no cenário internacional.

#### 760 **7.0 - SUBCOMISSÃO PARA O LEPLAC**

761 O Coordenador concedeu a palavra à Ministra MARIA RITA, tendo a representante do  
762 MRE relatado que o Grupo de Trabalho do LEPLAC reuniu-se em 19 de abril corrente e  
763 tratou do andamento da análise da “Submissão Parcial Revisada da Área Sul”,  
764 apresentada à Comissão de Limites da Plataforma Continental, em 2015. Essa  
765 submissão vem sendo avaliada pela Subcomissão formada para tanto e vem correndo  
766 bem, tendo o presidente da Subcomissão, em março passado, solicitado  
767 esclarecimentos de ordem técnica sobre alguns pontos e, o GT LEPLAC decidido que  
768 as respostas serão encaminhadas, por escrito, com a maior brevidade possível.

769 O GT LEPLAC continua o seu trabalho para a preparação da Submissão Revista Parcial  
770 da Área Norte, o que deverá ser finalizado nas próximas semanas, submetido aos  
771 membros do Grupo para comentários adicionais e posterior encaminhamento à CIRM  
772 para aprovação. Assim, da mesma forma que foi feito com a Submissão da Área Sul,

773 deverá ser elaborada uma exposição de motivos à Presidência da República para o  
774 encaminhamento às Nações Unidas.

775 A Ministra MARIA RITA, informou que, ainda esse ano, deverá ser iniciado o processo  
776 de reeleição do Almirante RIBAS, perito brasileiro na Comissão de Limites da  
777 Plataforma Continental das Nações Unidas, para permanecer no cargo no próximo  
778 mandato, que começa em 2017.

## 779 **8.0 – OUTROS ASSUNTOS**

780 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário para relatar os subitens 8.1 e 8.2 da  
781 agenda.

### 782 **8.1 - Planilha de Recursos Financeiros Aplicados pelos Programas e Ações da** 783 **CIRM**

784 O Secretário informou que a planilha, que se encontrava nas pastas, discrimina os  
785 recursos financeiros aplicados em 2015 pelas diversas Instituições, nos Programas e  
786 Ações desenvolvidas pela CIRM e cumpre a Resolução nº 2/2003 do Colegiado.  
787 Explicou que, considerando que compete ao Órgão que coordena uma determinada  
788 atividade no âmbito da CIRM subsidiar a Ação Orçamentária ligada a esta atividade,  
789 essa planilha tem a finalidade de possibilitar o registro histórico dos gastos e não  
790 constitui um documento de comprovação. Completou que os valores lançados  
791 consideram custos dos navios da MB empregados, do óleo combustível fornecido pela  
792 PETROBRAS, recursos de editais dos órgãos de fomento à pesquisa científica e  
793 recursos orçamentários relacionados aos diferentes Programas e Ações da CIRM.  
794 Solicitou, ainda, que as possíveis discordâncias com os valores lançados sejam  
795 encaminhadas posteriormente à SECIRM.

796 O Senhor GNECCO informou que vai encaminhar alguns valores do Ministério dos  
797 Esportes aplicados no Programa Força do Esporte na Marinha e nos 216 Sargentos que  
798 são parte da equipe olímpica e que, na sua avaliação, se encaixam no Programa de  
799 Mentalidade Marítima. Esses recursos fazem parte de uma parceria entre o Ministério  
800 da Defesa, a Marinha do Brasil e o Ministério dos Esportes.

801 O Senhor UGO consultou a possibilidade de, nessa planilha, serem lançados dados  
802 sobre recursos de outras fontes, pois os recursos do orçamento não representam 10%  
803 do que é aplicado.

804 O Coordenador indagou quais os tipos de recursos. O Senhor UGO citou, como  
805 exemplo, os recursos do GEF-Mar. O Secretário assegurou que é possível incluir uma  
806 linha para recursos de outras fontes e reencaminhar para a verificação de todos.

807 O Coordenador ressaltou que o importante é que fique registrado qual a fonte e onde foi  
808 aplicado.

809 O Senhor UGO sugeriu que seria interessante trazer, para a próxima reunião, o resgate  
810 dos dados de anos anteriores, ano a ano, possibilitando uma análise histórica da  
811 aplicação dos recursos nos programas da CIRM.

812 O Secretário informou que serão compilados os dados que existem na SECIRM e  
813 encaminhados aos Ministérios para complementação, pois, apesar da Resolução nº  
814 2/2003 CIRM, existe uma série de anos em que os dados não foram informados.

## 815 **8.2 - Tramitação do Nono Plano Setorial para os Recursos do Mar**

816 O Secretário informou que o IX Plano Setorial para os Recursos do Mar, aprovado pela  
817 CIRM por ocasião de sua última Sessão Ordinária, em novembro do ano passado, foi  
818 enviado, no início de dezembro, ao Gabinete do Comandante da Marinha, que, após  
819 análise jurídica, encaminhou ao Ministério da Defesa (MD). Atualmente, o Plano se  
820 encontra no Departamento de Planejamento Orçamento e Finanças da Secretaria de  
821 Organização Institucional do MD.

## 822 **9.0 – DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

823 O Coordenador propôs que a próxima Sessão Ordinária da CIRM seja realizada na 2ª  
824 quinzena de agosto de 2016, em data a ser confirmada posteriormente.

## 825 **10.0 – ENCERRAMENTO**

826 O Coordenador agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 192ª Sessão  
827 Ordinária da CIRM.

828